



Em janeiro, Cesta Básica de Salvador apresenta alta de 2,89%

Em janeiro de 2024, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 559,28, representando uma elevação de 2,89% em relação ao mês de dezembro de 2023. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 2.917 cotações de preços, que foram coletados em 96 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 15 registraram alta nos preços, a saber: cenoura (31,75%), batata inglesa (28,55%), carne de primeira (9,04%), banana-prata (7,80%), queijo prato (7,20%), tomate (6,98%), arroz (3,54%), carne de segunda (3,26%), flocão de milho (3,18%), feijão (2,84%), açúcar cristal (2,56%), queijo muçarela (1,72%), óleo de soja (1,49%), ovos de galinha (1,26%) e o frango (0,50%), Enquanto 10 produtos apresentaram redução: cebola (-4,57%), macarrão (-3,43%), leite (-3,01%), maçã (-2,58%), linguiça calabresa (-2,57%), manteiga (-1,51%), café moído (-0,95%), carne de sertão (-0,86%), farinha de mandioca (-0,29%) e o pão francês (-0,14%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Jan.2024

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)		
Feijão	1 kg	7,60	4,5 kg	34,20	2,84	6h 9min
Arroz	1 kg	6,15	3,6 kg	22,14	3,54	3h 59min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,51	1 kg	9,02	-3,43	1h 37min
Farinha de mandioca	1 kg	6,98	1,5 kg	10,47	-0,29	1h 53min
Carne de primeira ¹	1 kg	38,85	1 kg	38,85	9,04	7h 0min
Carne de segunda ²	1 kg	25,06	1 kg	25,06	3,26	4h 31min
Carne de sertão	1 kg	36,92	600 g	22,15	-0,86	3h 59min
Linguiça calabresa	1 kg	22,78	400 g	9,11	-2,57	1h 38min
Frango ³	1 kg	10,12	1,5 kg	15,18	0,50	2h 44min
Ovos de galinha	30 unid.	21,67	30 unid.	21,67	1,26	3h 54min
Óleo de soja	900 ml	6,83	900 ml	6,83	1,49	1h 13min
Tomate	1 kg	6,28	5,5 kg	34,54	6,98	6h 13min
Cebola	1 kg	6,47	2,7 kg	17,47	-4,57	3h 8min
Batata inglesa	1 kg	7,88	2,3 kg	18,12	28,55	3h 15min
Cenoura	1 kg	8,30	1,5 kg	12,45	31,75	2h 14min
Café moído	1 pct (250 gr)	7,31	300 g	8,77	-0,95	1h 34min
Açúcar cristal	1 kg	4,40	3 kg	13,20	2,56	2h 22min
Pão francês	1 kg	14,23	6 kg	85,38	-0,14	15h 22min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	2,27	500 g	2,27	3,18	0h 24min
Leite	1 l	5,81	6 l	34,86	-3,01	6h 16min
Queijo prato	1 kg	57,60	300 g	17,28	7,20	3h 6min
Queijo muçarela	1 kg	45,44	200 g	9,09	1,72	1h 38min
Manteiga	1 pote (500 gr)	27,34	250 g	13,67	-1,51	2h 27min
Banana prata	1 dz	6,63	5 dz	33,15	7,80	5h 58min
Maçã	1 dz	17,74	2,5 dz	44,35	-2,58	7h 59min
Total	-	-	-	559,28	2,89	100h 46min

Fonte: SEI.

Nota: (1) - A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) - A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado e (3) - Refere-se ao frango inteiro congelado.

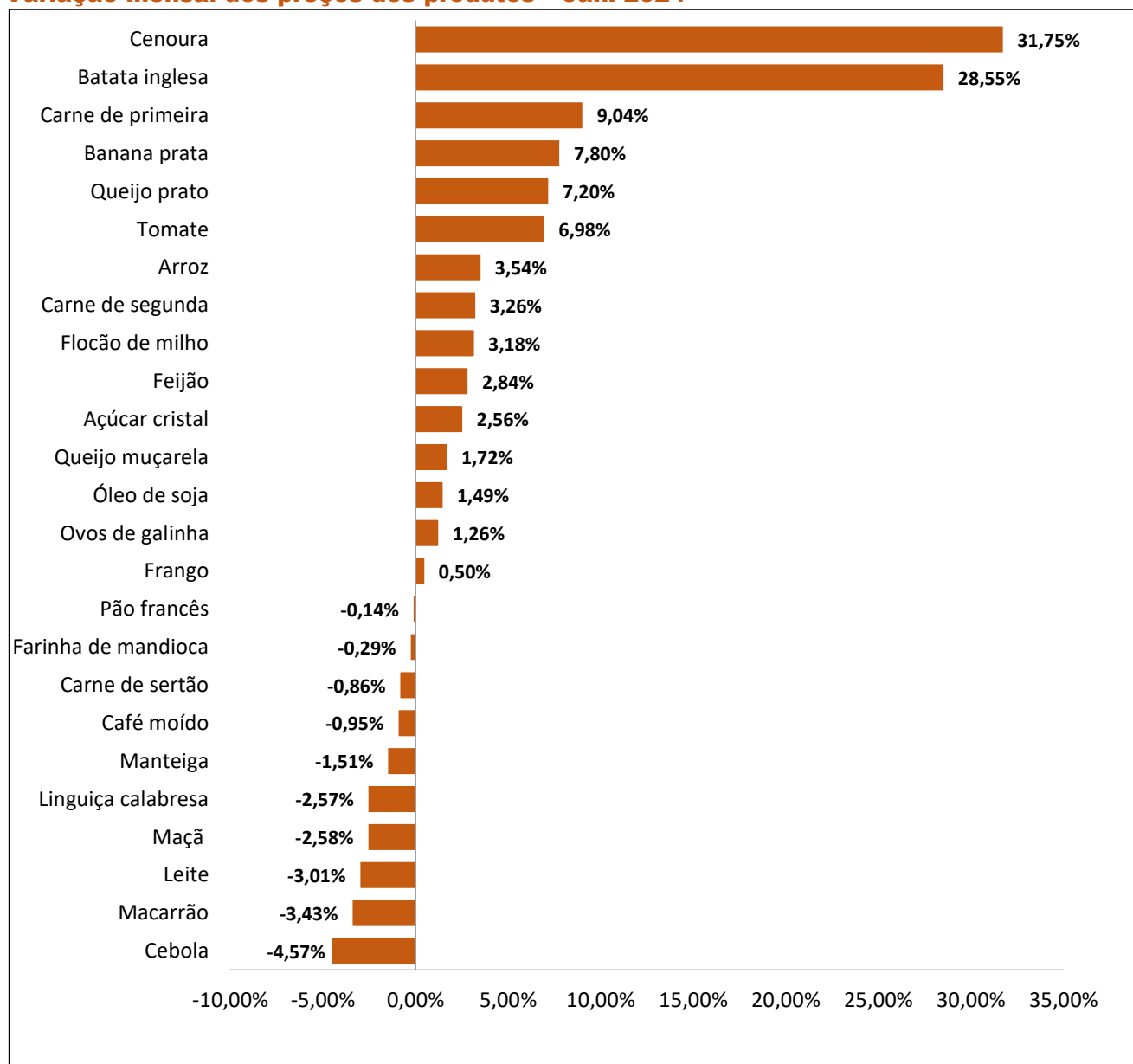
Cesta Básica Salvador



Em janeiro de 2024, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou alta de 3,03% e foi responsável por 36,63% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga (e/ou queijos) – aumentou 0,36% e foi responsável por 32,99% do valor da Cesta no mês em análise.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Jan. 2024



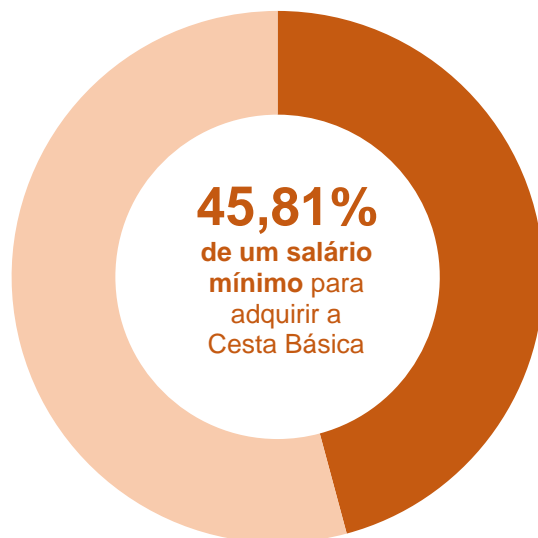
Fonte: SEI

Cesta Básica Salvador



Em janeiro de 2024, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 100h 46min, comprometendo 45,81% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.221,00¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.320,00.

Gráfico 2
Participação do custo da Cesta Básica de Salvador
no salário mínimo (1) – Jan. 2024



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.221,00).



ANÁLISE

A Cesta Básica de Salvador iniciou o ano de 2024 com alta nos preços dos produtos que a compõem devido, principalmente, aos problemas causados pelo fenômeno climático *El Niño*. No Brasil, por exemplo, este fenômeno causa distúrbios como seca e crise hídrica no Norte e Nordeste e excesso de chuvas e baixas temperaturas no Sul e Sudeste.

Os feitos do *El Niño* contribuíram com o aumento no preço da cenoura nas principais praças produtoras, pois o elevado volume de chuvas em Minas Gerais – maior produtor brasileiro – e também no Rio Grande Sul, prejudicou bastante a plantação. Já na Bahia, estado que ocupa a sexta posição na produção da cenoura, as chuvas que atingiram a cidade de Irecê, principal ofertante desta hortaliça no estado, ajudaram a atenuar a crise hídrica, mas, por outro lado, causaram doenças na lavoura (HORTIFRUTI BRASIL, 2024).

Outra componente da Cesta Básica de Salvador que experimentou elevação nos preços foi a batata inglesa, e também por ação do clima. Isso porque as chuvas que atingiram os estados de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, primeiro, segundo e quarto maiores produtores, respectivamente, afetaram a lavoura, o que fez diminuir a oferta desta raiz e ajudou a pressionar os preços. Também no Paraná ocorreu o fim da colheita da batata inglesa produzida na safra das águas, que se estende de novembro a janeiro (HORTIFRUTI BRASIL, 2024).

O preço da carne bovina de primeira (alcatra) voltou a subir em janeiro, provavelmente devido ao aumento da demanda interna, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2024). Outro fator que possivelmente contribuiu para o resultado em análise foi a demanda do mercado externo pela carne bovina brasileira, pois ao se analisar o comportamento das exportações nos últimos cinco meses do ano de 2023 com base nos dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC, 2024), verificou-se uma importante tendência de alta nas vendas desta carne para o exterior. Deste modo, em agosto se conferiu uma elevação de 14,89% em relação ao mês imediatamente anterior, e em setembro, sucedeu outra alta, desta vez de 3,29%. O mês de outubro, no entanto, apresentou queda de 4,02% quando comparado ao mês de setembro, mas em novembro se iniciou uma leve recuperação de 0,73%. Por fim, no mês de dezembro ocorreu uma expressiva elevação de 10,75% quando comparada às exportações de carne realizadas em novembro. Logo, se a dinâmica observada nos meses analisados continuar, a elevação no preço da carne tende a se manter, pelos menos, nos primeiros meses do ano de 2024.

Já no que diz respeito ao aumento no preço da banana prata, este se deu por influência de três fatores: (i) por causa do período da entressafra (intervalo entre o pós-colheita e o início de um novo ciclo de produção) nos estados de São Paulo, Bahia e Minas Gerais, que são os três maiores produtores brasileiros desta fruta; (ii) por problemas climáticos (chuva nas Regiões Sul e Sudeste e a crise hídrica na Região Nordeste) que atingiram os principais polos produtores; (iii) e por causa da demanda que se manteve aquecida mesmo no período das férias escolares, quando normalmente há queda na procura (CONAB, 2024).

O clima também foi o responsável pela melhora na oferta da cebola na Bahia – segundo maior produtor brasileiro desta hortaliça – pois as chuvas que advieram à região de Irecê em janeiro, diminuíram a intensidade dos efeitos da crise hídrica e ajudaram no desenvolvimento dos bulbos e da lavoura plantada recentemente. Somou-se a isso o fato do estado de Santa Catarina, maior produtor do país, ter estoques elevados, o que ajudou a suprir a demanda nacional de cebola em janeiro e contribuiu para a redução do preço da hortaliça (HORTIFRUTI BRASIL, 2024).

Por fim, o preço do leite apresentou queda devido aos elevados níveis da produção interna, bem como por causa do grande volume de importação do produto, fazendo com que se aumentasse sobremaneira a oferta do lácteo. Entretanto, analistas do mercado de leite apontam para uma tendência de queda da quantidade ofertada já a partir do mês de fevereiro por causa da menor captação junto aos produtores e também pela diminuição do volume de importação (MILKPOINT, 2024).

Cesta Básica Salvador



NOTAS EXPLICATIVAS:

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues Souza

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Hildete Karla Borba Andrade (em exercício)

Coordenação de Pesquisas Sociais

Denilson Lima Santos (em exercício)

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Marcos dos Santos Oliveira

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Ruan de Jesus Souza Café

Raíza Santana Santos (estagiária)

Victor Hugo Delego Silva (estagiária)